

09 de Junho de 2006

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Abril 2006 (resultados preliminares)

AUMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES EM ABRIL DE 2006

No mês de Abril de 2006, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 3,4 milhões de dormidas, representando uma variação homóloga fortemente positiva (24,2%). Para este crescimento não é alheio o efeito da Páscoa, que este ano ocorreu em Abril e em 2005 teve lugar em Março.

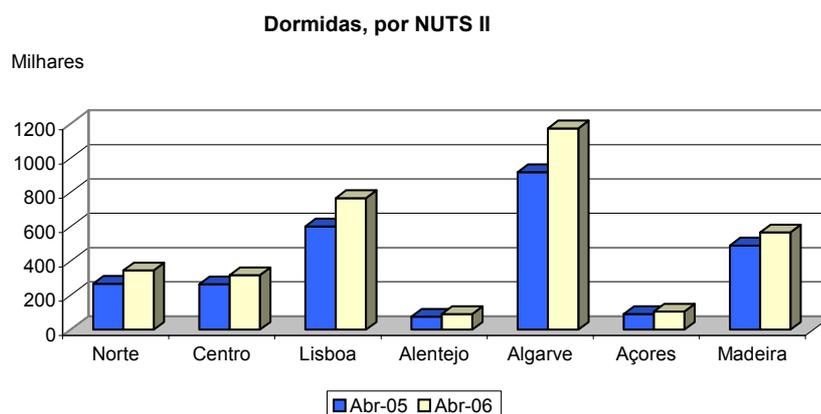
Os proveitos totais e de aposento revelaram igualmente acréscimos homólogos importantes, de 16,6% e 18,1%, respectivamente.

Dormidas

No período de Janeiro a Abril de 2006, os estabelecimentos hoteleiros classificados registaram 9,4 milhões de dormidas, o que se traduziu num acréscimo de 6,5%, em comparação com o período homólogo do ano anterior.

Considerando apenas os resultados do mês de Abril, observou-se que a hotelaria apresentou 3,4 milhões de dormidas, correspondendo a uma variação homóloga positiva, de 24,2%.

Todas as regiões revelaram crescimentos homólogos significativos, nomeadamente o Norte (28,8%), o Algarve (27,7%), Lisboa (27,4%), o Centro (20,2%), o Alentejo (20,0%), a Região Autónoma dos Açores (15,7%) e a Região Autónoma da Madeira (15,5%).

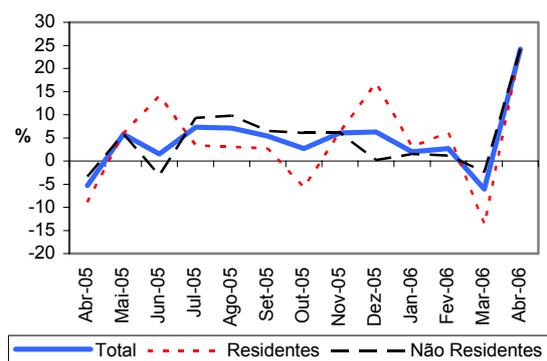


No que diz respeito à tipologia dos estabelecimentos, constatou-se igualmente uma evolução fortemente positiva das dormidas em todos os tipos, relativamente ao período homólogo, com acréscimos de 35,2% nos hotéis, 28,6% nos apartamentos turísticos, 26,1% nos hotéis, 25,3% nas estalagens, 24,3% nas pousadas, 21,2% nos hotéis apartamentos, 19,4% nos aldeamentos turísticos e 15,2% nas pensões.

Os residentes em Portugal originaram 1,1 milhões de dormidas, mais 24,3% do que no mês homólogo de 2005. As dormidas dos não residentes apresentaram uma variação homóloga positiva de valor semelhante (24,2%), correspondendo a 2,2 milhões.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França, que concentraram 70,6% do total das dormidas dos não residentes.

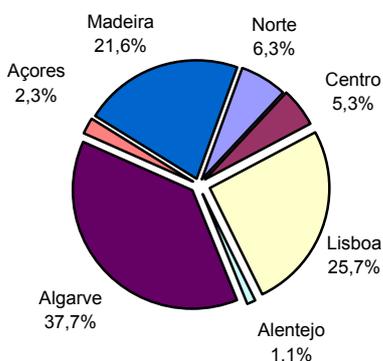
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



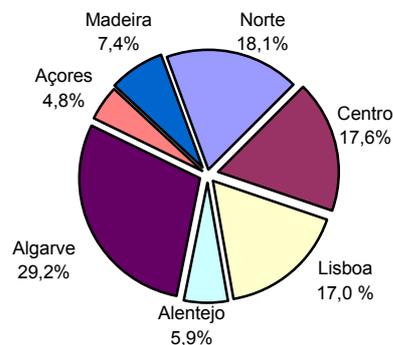
Todos estes mercados apresentaram evoluções positivas, com destaque para o acréscimo homólogo das dormidas dos residentes em Espanha (139,6%). Seguiu-se a Alemanha (18,6%), os Países Baixos (12,4%), a França (5,4%) e o Reino Unido (4,4%).

Os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve (37,7%), Lisboa (25,7%) e a Região Autónoma da Madeira (21,6%), enquanto que os residentes optaram pelo Algarve (29,2%), pelo Norte (18,1%), pelo Centro (17,6%) e por Lisboa (17,0%).

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

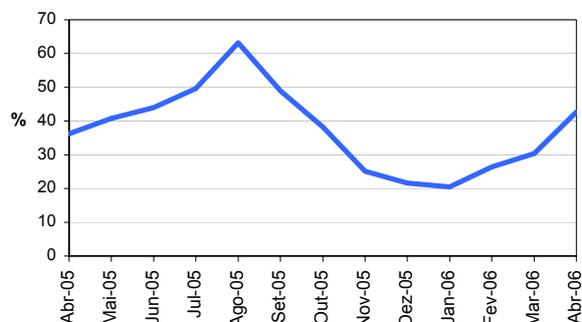


Taxa de Ocupação e Estada Média

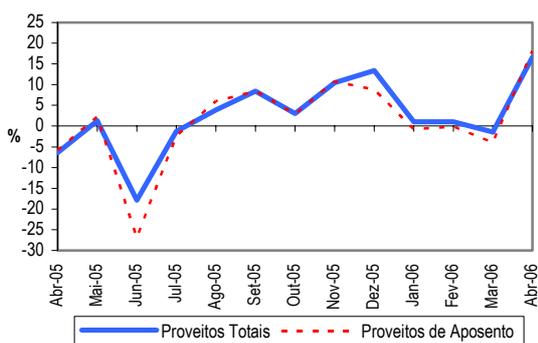
Em Abril de 2006, a taxa de ocupação-cama na hotelaria foi de 42,6%, revelando um aumento de 6,4 pontos percentuais relativamente ao mês homólogo.

Quanto aos valores da estada média, destacaram-se a Região Autónoma da Madeira (5,1 noites), o Algarve (4,3), a Região Autónoma dos Açores (3,3) e Lisboa (2,4).

Taxa de Ocupação-Cama



Proveitos Totais e de Aposento Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

Em Abril de 2006, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 142,8 milhões de euros de proveitos totais e 94,6 milhões de euros de proveitos de aposento, representando variações homólogas positivas de 16,6% e 18,1%, respectivamente. Para este aumento contribuíram todas as regiões, com destaque para o Alentejo (26,0% para os proveitos totais e 24,7% para os de aposento), o Algarve (21,7% para os proveitos totais e 25,2% para os de aposento) e o Norte (20,0% para os proveitos totais e 22,4% para os de aposento).

No período de Janeiro a Abril os proveitos totais atingiram 406,8 milhões de euros e os de aposento 261,6 milhões de euros, traduzindo-se em acréscimos homólogos de 5,9% e 5,4%, respectivamente.

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.

Actividade Turística – Abril de 2006